



O que você
precisa saber
sobre a
Copa do Mundo

**O que você
precisa saber
sobre as
oportunidades
que a Copa
traz para os
brasileiros**



O Brasil fará a #CopaDasCopas

A Copa é o evento mais popular de nosso planeta. A cada quatro anos, boa parte da humanidade se coloca em frente às TVs para assistir seus jogos. Na África, em 2010, a final entre a campeã Espanha e a Holanda foi vista por 3,2 bilhões de pessoas – 46% da população da Terra. Milhões de torcedores locais e centenas de milhares de turistas e jornalistas estrangeiros espalham-se pelas cidades-sede, tomando contato com a cultura e o cotidiano dos anfitriões. Decorre daí a projeção e o prestígio que a Copa do Mundo leva ao país que a realiza.

Os números expressam bem isso. Em 2006, na Alemanha, 9 milhões de pessoas foram a Berlim. Foi a primeira vez em que a cidade recebeu mais visitantes do que na Oktoberfest, o maior festival público do mundo. Na África, em 2010, 97% dos africanos avaliaram, depois da Copa, que ela melhorou a reputação do país. Nada se compara aos benefícios que um evento planetário como este, com mais de 71 mil horas de transmissão de TV, pode trazer ao Brasil.

Esta cartilha tem o objetivo de demonstrar esses benefícios e desfazer mitos criados nos últimos anos em torno da Copa do Mundo FIFA 2014. Os dados revelam que o uso do dinheiro público é extremamente menor do que se imagina e que os cuidados na preparação do evento superam em muito alguns atrasos de obras que, por fim, não interferirão no sucesso da Copa das Copas.



Investimentos

A Copa do Mundo é um grande investimento

O Brasil está investindo R\$ 17,6 bilhões em obras de mobilidade urbana, transporte coletivo e modernização de seus principais aeroportos. São investimentos que beneficiam um enorme contingente de brasileiros, hoje e no futuro. E que permanecerão por muito tempo depois do jogo final.

Realizar a Copa ajudou a acelerar o andamento dessas obras, todas absolutamente necessárias ao país. Embora algumas delas ainda não tenham sido concluídas, a estrutura para realizar a Copa do Mundo no Brasil já está pronta.

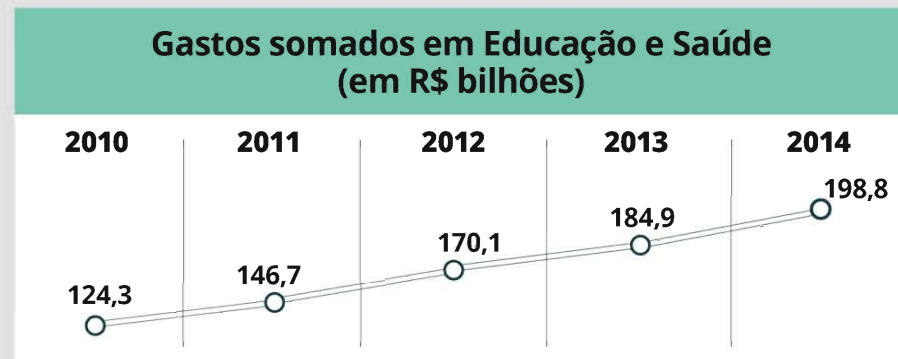
Levantamento da Fundação Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas (FIPE/USP) mostra que a Copa das Confederações acrescentou R\$ 9,7 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2013. A expectativa é que a Copa do Mundo movimente três vezes mais, cerca de R\$ 30 bilhões. Todos os produtos e serviços ligados à realização do evento geram riqueza que se espalha pelo País.

R\$ 30 bilhões
É quanto o Brasil pode ganhar com a Copa
É a projeção de renda que será adicionada à economia brasileira (PIB) pela Copa.

Fonte: FIPE/USP e MTur

Educação e Saúde são prioritárias

Nenhum real deixou de ir para hospitais ou escolas, prioridades absolutas. Ao contrário, os investimentos nestas áreas crescem ano a ano. Veja os números:



R\$ 825 bilhões em educação e saúde
desde 2010

R\$ 8 bilhões é o custo total em estádios
desde 2010

100 vezes maior



Fonte: Ministérios



A verdade sobre as contas da Copa

Investimentos em infraestrutura

R\$ 17,6 bilhões*

Mobilidade
R\$ 8 bilhões



Segurança
R\$ 1,9 bilhão



Portos
R\$ 600 milhões



Outras instalações
R\$ 200 milhões



Aeroportos
R\$ 6,3 bilhões



Turismo
R\$ 200 milhões



Telecomunicação
R\$ 400 milhões

Investimentos em estádios

R\$ 8 bilhões



R\$ 4 bi

recursos de governos estaduais, municipais e parceiros privados

R\$ 4 bi

empréstimos do BNDES

O financiamento dos estádios volta para o caixa do BNDES

O banco tem a menor taxa de inadimplência do País.

*Parte dos investimentos totais do governo em infraestrutura

Estádios

Os novos estádios impulsionam a indústria do futebol brasileiro

As novas arenas de futebol do Brasil já são um sucesso de público. O torcedor brasileiro lotou os seis estádios que ficaram prontos em 2013 para a Copa das Confederações. E para a Copa do Mundo adquiriu a maior parte dos mais de 2,6 milhões de ingressos já vendidos.

Mais modernos e seguros, os novos estádios são fundamentais para impulsionar a indústria do futebol brasileiro.

Estudos da Fundação Getúlio Vargas indicam que, com uma exploração eficiente e estruturas mais adequadas, o futebol brasileiro pode movimentar mais de R\$ 60 bilhões por ano e gerar até 2 milhões de empregos diretos e indiretos.

As novas arenas tiveram no Campeonato Brasileiro de 2013 um público médio 88% superior ao dos estádios antigos, segundo estudo da BDO Consultoria.

O efeito das novas arenas

Em um ano, o novo **Estádio Nacional Mané Garrincha**, em Brasília, recebeu mais que o dobro do público que o estádio antigo havia recebido em 36 anos.

ANTIGO
Público em 36 anos

340
mil

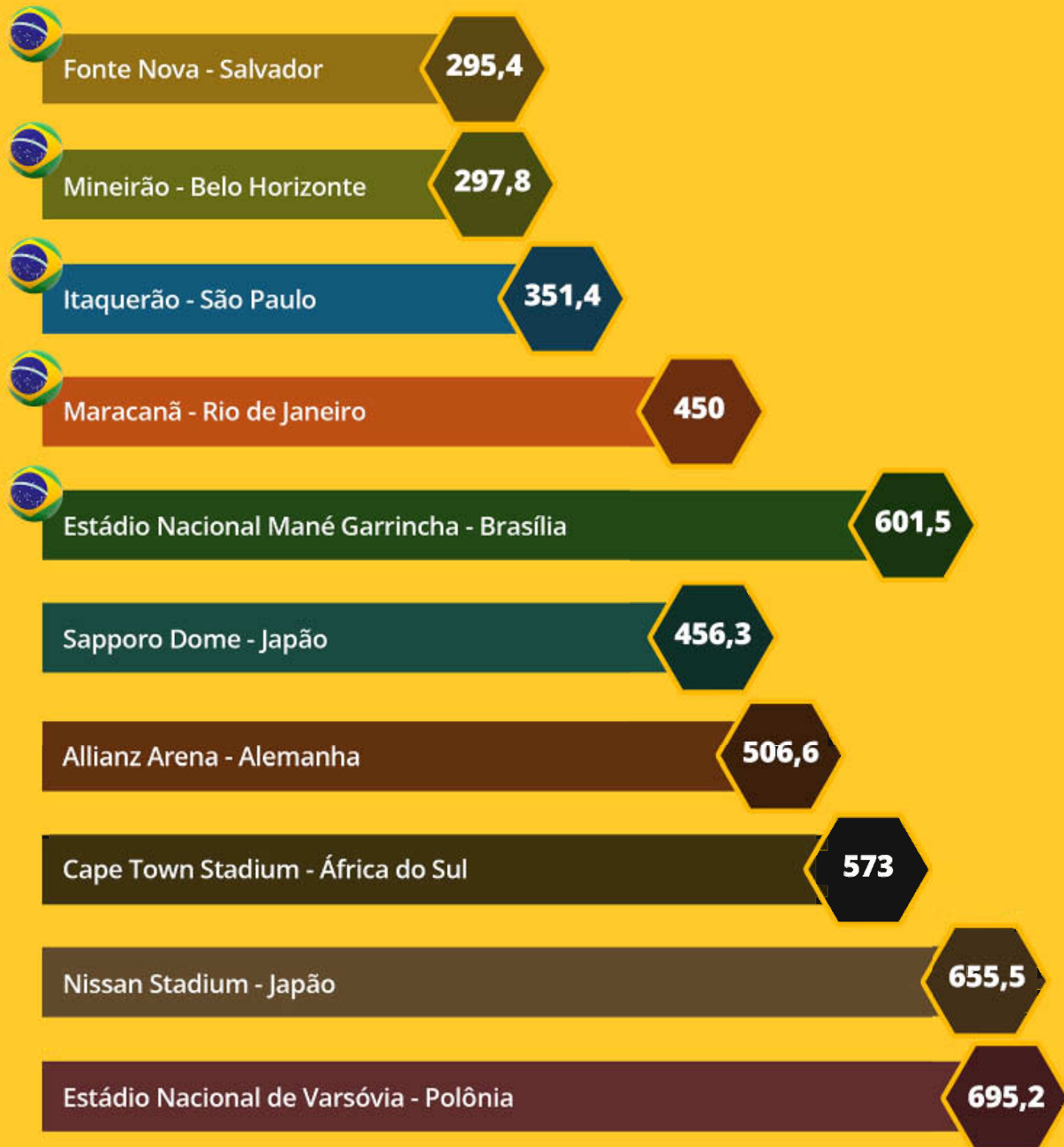
NOVO
Público em 1 ano

737
mil



Os estádios do Brasil custam menos







Em US\$ milhões – valores atualizados em fev/2014.
Dólar corrigido pela inflação.



Aeroportos

Capacidade suficiente para a Copa

Os aeroportos brasileiros estão preparados para atender à demanda de passageiros durante a Copa. Com as obras de ampliação e reforma em 21 aeroportos nas cidades-sede do campeonato mundial, que custaram R\$ 6,3 bilhões, a capacidade de atender turistas brasileiros e estrangeiros já é, hoje, maior do que o necessário. Durante os 45 dias que marcam o evento esportivo no Brasil, os aeroportos das cidades-sede terão aumento de 209% no número de funcionários públicos responsáveis pela segurança nos terminais, como os agentes da Polícia Federal e da Receita Federal.

A capacidade decola		
Em milhões de passageiros/ano	2012	2014
		 50,8
Guarulhos		
Brasília	 31,1	
Viracopos	 16	 20
	 8,8	 14

O grande teste antes da Copa aconteceu no feriado prolongado da Páscoa, em abril, quando cerca de 4 milhões de passageiros circularam pelos aeroportos brasileiros, com operações dentro da normalidade. É um número semelhante ao de brasileiros e estrangeiros que devem voar pelo Brasil durante a Copa do Mundo.

São R\$ 6,3 bilhões para melhorar os aeroportos brasileiros



Mobilidade Urbana

Investimentos para melhorar o transporte nas cidades

A Copa representou uma oportunidade para concentrar e acelerar os investimentos em infraestrutura urbana nas principais cidades do País. Foram investidos R\$ 8 bilhões em 42 projetos de mobilidade urbana, que beneficiarão a população que vive na região metropolitana das 12 cidades-sede, um contingente de mais de 62 milhões de pessoas.

Investimentos do governo federal em mobilidade urbana desde 2011	R\$ 143 bilhões
Investimentos em mobilidade urbana na Matriz de Responsabilidade da Copa	R\$ 8 bilhões

R\$ 8 bilhões em 42 projetos
que podem beneficiar mais de
62 milhões de brasileiros

São novas vias urbanas, acessos a aeroportos, corredores de ônibus, estações de metrô, terminais de integração, além de *Bus Rapid Transit* (BRTs) e Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs).

O transporte público ganha fôlego nas capitais da Copa:
17 novos corredores e vias expressas
5 novas estações e terminais de trens e metrô
13 BRTs e 2 VLTs.

Essas obras eram necessárias, com ou sem Copa.
E os benefícios ficarão para sempre.

Os novos modelos de transportes são mais eficientes e sustentáveis. Com o uso de novas tecnologias, têm potencial para reduzir emissões de CO2 e propiciam menor consumo energético.

Social

É a Copa da inclusão social...

A Copa no Brasil promove sustentabilidade ambiental com inclusão social. O País conseguiu garantir meia-entrada para idosos e estudantes. Os idosos têm o benefício em todas as categorias de ingressos.

50 mil ingressos
para distribuição gratuita a

48 mil para alunos de escolas públicas e 2 mil para povos indígenas

50 mil ingressos
para distribuição gratuita a

trabalhadores que participaram das obras dos estádios

261 mil ingressos com desconto

vendidos para beneficiários do Bolsa Família, idosos e estudantes

... e da sustentabilidade

O País reservou espaço na Copa para a participação das cooperativas de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis. Com 840 catadores treinados pelas prefeituras e patrocinadores, com o apoio do governo federal, as coletas seletivas de lixo e a reciclagem estarão presentes nos estádios, em aeroportos e áreas com grande concentração de pessoas. Por meio do BNDES, o governo investe R\$ 78,6 milhões em projetos para melhorar a gestão de lixo nas 12 cidades-sede.

840 catadores
capacitados para
coleta seletiva de
lixo nos estádios



O BNDES financia R\$ 78,6 milhões em projetos de melhor gestão do lixo em cidades-sede



Racismo

Uma coisa que o Brasil se orgulha de ter em campo é raça!

No Brasil, o racismo é combatido por lei desde 1989. É um crime imprescritível e inafiançável, com pena de até cinco anos de prisão. Desde 2010, uma nova lei, o Estatuto da Igualdade Racial, prevê políticas públicas para garantir à população negra condições de igualdade.

Vamos fazer a #CopaSemRacismo dentro e fora dos gramados.

Ações afirmativas, como as cotas raciais nas universidades públicas, buscam resgatar a dívida histórica do Brasil com os negros.

Preconceito racial é crime. Denuncie.

1.545 denúncias de racismo chegaram à Ouvidoria da Igualdade Racial, desde 2011

A diversidade racial é um grande valor do Brasil. Um País que tem uma população de 51% de pretos e pardos, o que fortalece sua cultura, seus valores e se traduz em excelência dentro dos campos de futebol.

#CopaSemRacismo: essa é a nossa Copa, a #CopaDasCopas

Trabalho

Brasil ganha mais empregos com a Copa

Empregos e renda para as pessoas, e riqueza para o País. Este é um saldo garantido com a realização da Copa no Brasil. A Copa das Confederações de 2013 gerou 303 mil empregos, de acordo com a FIPE. Só a construção dos estádios gerou 50 mil empregos.

A Copa do Mundo é um evento três vezes maior. Tem, portanto, um potencial muito maior de riqueza para o País. A estimativa é de geração de 200 mil empregos na cadeia produtiva do turismo para a Copa do Mundo. Um movimento que também contribui para que o Brasil mantenha as menores taxas de desemprego de sua história.

Benefícios se espalham pelo país



Movimentação financeira na Copa das Confederações gerou renda de **R\$ 9,7 bilhões** para o País.



A Copa do Mundo deve movimentar três vezes mais, cerca de **R\$ 30 bilhões**.



Cerca de **48 mil vagas de empregos** devem ser abertas na área de turismo.



A Copa vai injetar cerca de **R\$ 142 bilhões** na economia brasileira entre 2010 e 2014.



Até **18 mil brasileiros** trabalhando no Programa Brasil Voluntário para a Copa de 2014.



Mais de **166 mil matrículas** em cursos do Pronatec na área de turismo.



Turismo

Mais de 3,7 milhões de turistas vão circular pelas 12 cidades, impulsionando o setor

A expectativa é que 3,7 milhões de pessoas circulem pelo Brasil durante a Copa do Mundo - mais de 3 milhões de brasileiros e 600 mil estrangeiros. Na África do Sul, durante a Copa de 2010, 310 mil visitantes estiveram no país, segundo relatório oficial do governo sul-africano

Os números do turismo na Copa	
O turista	Mais de 3 milhões de brasileiros e 600 mil estrangeiros. Cada estrangeiro deve visitar, em média, três localidades no Brasil. Mais de 5.500 estabelecimentos hoteleiros nas 12 cidades-sede.
O negócio	Receita adicional prevista por setor: hoteleiro: R\$ 2,1 bilhões alimentação: R\$ 900 milhões comércio: R\$ 831,6 milhões

As capitais que vão sediar os jogos estão preparadas para acomodar os visitantes brasileiros e estrangeiros:
concentram mais de **567 mil vagas** em hotéis e mais **69 mil vagas** em hospedagens alternativas.



Secretaria de
Comunicação Social
da Presidência da República-SECOM